

---

**COMUNICADO****PROVIDA: PROJeto de investigação coVID19 – Estudo da associação da mortalidade com as circunstâncias de trabalho entre os profissionais de saúde portugueses**

A Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), em estreita parceria e colaboração com as Ordens dos Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos, bem como com outras Escolas Médicas e Unidades de I&D, irá iniciar um estudo científico sobre eventuais excessos de morbimortalidade entre os profissionais de saúde devido à pandemia por Covid19, no nosso País.

Com o PROVIDA, pretende-se não só quantificar os eventuais excessos nas taxas de mortalidade entre os profissionais de saúde em comparação com as da população geral – ajustada naturalmente para os principais fatores demográficos, como idade, género ou região – mas também investigar possíveis diferenças nos riscos associados às diferentes especialidades clínicas e a exposições diferenciais dos profissionais de saúde relativamente aos doentes infetados.

Neste contexto, serão sobretudo comparados dados de óbitos durante o período da epidemia com dados de meses congéneres do ano anterior e as médias e tendências de mortalidade dos últimos anos. As associações com as condições de trabalho distinguirão ainda possíveis variações de risco entre diferentes especialidades clínicas, locais de trabalho e eventuais dados de co-morbilidades e crenças, atitudes e comportamentos e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Com esta investigação pretende-se assim não só averiguar, com rigor e independência, os riscos, potencialmente acrescidos a que os profissionais de saúde estão e estiveram sujeitos durante o período da epidemia, como também permitir retirar ilações preciosas para uma melhor prevenção e melhores medidas de proteção individual, entre aquelas categorias que vierem a revelar maiores riscos de contaminação profissional. Na verdade, estas ilações serão mesmo cruciais para que se possa vir a diminuir a mortalidade e a morbilidade entre os profissionais de saúde, em futuras vagas epidémicas deste ou de outro vírus, através de medidas que visem os mais vulneráveis, atualizando assim os principais planos de contingência.

Finalmente, com este estudo pretende-se ainda vir a prestar uma merecida homenagem a todos os que se sacrificaram nesta pandemia – por vezes arriscando a própria vida – pelo tratamento dos doentes que a eles recorreram.

Este estudo tentará ainda obter o apoio das organizações profissionais e dos sindicatos de outros profissionais de saúde – como os técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou os assistentes operacionais – bem como as Entidades Patronais, os hospitais e as IPSS ou os

familiares das vítimas para a obtenção e validação de certos dados. Procurar-se-á ainda contar com a estreita colaboração do Instituto Nacional de Estatística, das Administrações Regionais de Saúde, a Direção Geral de Saúde, dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e do próprio Ministério da Saúde, de modo a poderem facilitar o acesso a muitos dos dados primários que irão ser analisados.

A recolha, preparação e análise dos dados serão realizadas centralmente por uma equipa multidisciplinar de especialistas experientes e de CVs irrepreensíveis, coordenados pelo promotor e investigador principal do PROVIDA.

Para além de investigadores básicos e clínicos da FMUP, a equipa de investigação integrará representantes de todas as organizações parceiras – tais como as ordens dos médicos, enfermeiros e farmacêuticos bem como as organizações e os sindicatos dos restantes profissionais de saúde – incluindo assim epidemiologistas, matemáticos e informáticos da FMUP e do CINTESIS, para além de outros investigadores de unidades de I&D que se queiram vir a associar a esta iniciativa.

Finalmente, temos ainda muito gosto em anunciar que este estudo mereceu já o apoio logístico da Câmara Municipal do Porto, o apoio clínico do Centro Académico Clínico do Porto, e o patrocínio académico e científico do CEMP – Conselho das Escolas Médicas Portuguesas.

Os investigadores ou entidades que pretendam dar a este projeto um contributo de trabalho técnico ou científico, ou alguma contribuição financeira para a contratação de algum bolseiro adicional para desenvolver trabalho de campo, poderão desde já contactar a equipa através do e-mail: [provida@med.up.pt](mailto:provida@med.up.pt).

De qualquer modo, dado o interesse científico e público deste trabalho, ele não deixará nunca de ser feito por limitações orçamentais, pois desde já a FMUP as tentará assegurar com os seus próprios recursos próprios.

Porto, 7 de Abril de 2020

Altamiro da Costa Pereira  
Doutorado em Epidemiologia e Saúde Pública  
Diretor da FMUP e Coordenador do CINTESIS